

# A VE M A R I A

Anno XI.

São Paulo, 28 de Março de 1909

Num. 13



Exmo. Sr. Dom Duarte Leopoldo e Silva

Arcebispo metropolitano de São Paulo

## NOSSA MODESTA PUBLICAÇÃO

VÊ-SE HOJE HONRADA NESTE NUMERO COM OS RETRATOS DO EXMO. SR.

ARCEBISPO DE SÃO PAULO

E DO EXCMO. SENHOR

## PRESIDENTE DO ESTADO

QUE NUM REQUINTE DE GENTILEZA, QUE MUITO NOS DESVANEGE,  
QUIZERAM PRESIDIR ÀS FESTAS DA INAUGURAÇÃO E SAGRAÇÃO DO SOBERBO ALTAR  
DE MÁRMORE DEDICADO AO

CORAÇÃO IMMAGULADO DE MARIA

EM NOSSO SANTUÁRIO

# Harmonias do Coração de Maria

## O Coração principio da vida no organismo.



**R**EENCETANDO porém a comunicação interrompida e estimulando as fibras nervosas do “vago”, começa de novo a acção reguladora, cessa a velocidade dos latejos e se interrompem por breve tempo nos movimentos periódicos. Inferese daqui o que temos dito: que o “vago” não pode ser a causa motriz, nem mesmo remota, do coração, pois este, com independência daquelle, continúa, bem que com certa irregularidade, nos seus movimentos, o que, unicamente, podia daqui deduzirse com fundamento, é que o “vago” contribue de algum modo ao seu rhythmico ou regularidade. Si, pois, temos de confessar que o primeiro, bem que remoto, impulso da vida vegetativa tem sua origem na vida animal, posto que a esta affirmacão nos induz a compos-tura admiravel de nosso organismo que não podia subsistir sem essa dependencia da vida inferior á superior, temos necessariamente de concordar em que

os ganglios do coração e não outros, são causa de seu movimento, como que estes, ao par das fibras do vago, são os unicos representantes da vida sensitiva no coração.

Para conhecer mais a fundo a dignidade do coração e autonomia de seus movimentos, como principio da vida, sem que por isto se menoscabe a unidade da constituição humana, convem analyzar brevemente a natureza do systema ganglionar ou “sympathico” conforme aos ultimos adiantamentos da physiologia. São os ganglios certos nucleos ou tecidos de filetes nervosos espalhados por todo o corpo e destinados principalmente á moção das partes vegetativas. Sua natureza anatomica é muito semelhante á dos nervos que partem da medulla espinhal, se bem se acha notavel differença nas suas propriedades. Descubrem-se no “sympathico” certos filetes que, partindo da medulla espinhal, penetram nos ganglios, cruzam-nos e formam como uma travação entre todos os nucleos que, em certo modo, fal os dependentes do grande centro da vida sensitiva. Estes filetes cha-

mam-se “de origem externa”. Mas têm outros que ennovellamdo se, formam uma espécie de nucleos nervosos que vêm a ser como outros tantos organs centraes do “sympathico”. Pelo que razoavelmente conclúe Carlos Vierordt que o “sympathico” não deve exclusiva-mente sua origem á medulla espínhal, nem pode considerar-se como um conjuncto de nervos espínhaes, como até então fôra crença geral, nem como julgara Bichat, póde admitir-se que seja um systema especial, completo de si e de todo independente”

Por estas conclusões da Physiologia moderna podemos conjecturar que os ganglios são verdadeiramente os proprios e os primeiros motores das partes onde attingem seus filetes nervosos, que como assegura o mencionado escriptor, são principalmente as paredes dos vasos sanguíneos e muitas visceras, entre as que se conta o coração como uma das mais interessantes. Infere-se tambem que os filetes nervosos, que realizam a comunicação dos ganglios com a medulla espínhal, servem para transmittir em casos extraordinarios, as impressões deste centro, e por seu meio, as do cerebro, ás demais partes do organismo.

Sempre, porém, resulta que a influencia do cerebro e da medulla espínhal nas partes citadas é sómente indirecto respeito da moção, proveniente de certas analogias mysteriosas nem sempre faceis de explicar.

Sendo isto assim, é evidente que o coração tem em si mesmo, por meio dos ganglios, o principio proprio e primeiro de seus movimentos, posto que aquelles são uma parte integral do coração. Por tanto, a última palavra da Physiologia, longe de destruir a antiquissima hypothese de que o coração é o primeiro principio organico da vida de nosso corpo, a confirma e aclara; bem que os antigos philosophos para chegar a esta conclusão seguiram por

caminhos tortuosos e valeram-se talvez de falsas supposições.

### O coração sede das paixões.

Além d'isto acresce notavelmente a dignidade e a importancia do coração pelo que as novas descobertas physiologicas demonstram ser o coração assento das paixões. Seria, com evidencia, um erro patente pensar que o coração pertence exclusivamente á vida vegetativa. Se assim fosse, as plantas deviam ter coração; poderiam estar embelezadas com um aparelho tão complicado e harmonioso como este; porém, na verdade, o mais que nellas observamos, são rudimentos que têm com elle analogias mais ou menos remotas. Verdade é que o coração têm as primeiras partes na vida vegetativa; isto, porém, não impede; antes é razão para que participe um tanto das propriedades da vida sensitiva, bem como a imaginação, segundo o doutor Angelico, por estar guindada no cume da vida sensitiva, participa, de algum modo, dos resplendores da razão porque, si é certo que cada vida têm seus limites, com tudo quando se conglobam num todo substancial e têm suas raizes num só, intimo e primeiro principio, em virtude do enlace harmonico que une as operações de todas suas partes mais proximas participam de algum modo da virtude das que immediatamente lhes são superiores, por quanto estas, mais directamente e, por tanto com maior intensidade influem naquellas que lhe são mais chegadas.



SÃO PAULO.— Prometti ao Coração Immaculado de Maria, que si meu marido fosse feliz numa operação que ia submeter-se, mandaria rezar uma missa

e publicar a graça na «Ave Maria». Fui atendida.— Francisca Ribeiro.

— Uma devota do Coração virginal, agradece-lhe por intermedio desta revista, uma graça alcançada.

— F. D. de Costa Bueno pede sejam rezadas duas missas, em acção de graças, ao Coração de Maria, a quem agradece a cura completa de seu irmão.

— Tinha um negocio de difficil solução e conforme costume, recorri á Dispensadora de todas as graças. Não foi em vão; porque o Coração bondosissimo de Maria deferiu minha prece como eu desejava. Em acção de graças peço-lhe, sr. Redactor, reze uma missa no seu altar.— Uma archiconfrade.

— Pedro de A. Dias sollicita seja publicado na conceituada revista «Ave Maria», que está vivamente reconhecido a Nossa Senhora pela saude restituida a sua filha. Em acção de graças, envia a devida esportula para ser rezada uma missa.

— CASA BIANCA.— Remetto a V. R. 10\$000 afim de serem celebradas nesse Santuario duas missas, conforme minha intenção.— Francisca E. Corrêa Silos.

— Agradecendo ao dulcissimo Coração de Maria diversas graças que alcancei de sua maternal bondade, envio essa esportula que desejo seja empregada no seu altar.— F. E. C. S.

— Peço a V. R. me enviar uma assignatura da «Ave Maria» que tomo em virtude de uma promessa que fiz ao Coração de Maria, de quem recebi uma graça importante.— João Pinto e Silva.

— SÃO SIMÃO.— Peço a V. R. publicar que sou grata ao Coração Immaculado de Maria por uma graça especial que me acaba de conceder. Juncto remetto-lhe essa pequena esmola para vellas.— A. da Costa.

— JABOTICABAL.— Quando meu irmão estava gravemente doente, pedi ao dulcissimo Coração de Maria lhe restituísse a saude. Como era de esperar, fui atendida, pelo que, conforme minha promessa, publico o favor na «Ave Maria».— F. A. assignante.

— TAUBATE.— Uma Filha de Maria vivamente reconhecida a sua Mãe do céu por duas graças que recebeu, publica-as na «Ave Maria» e envia um pequeno obulo para o culto de Nossa Senhora no Santuario.

VOLTA GRANDE DE SUPUCAHY (Minas).— Inclúo a quantia de 5\$000 para reformar minha assignatura. O resto é para uma missa em louvor do Coração de Maria em agradecimento de diversos favores recebidos.— Anna Esmeria de Azevedo Junqueira.

— Uma mãe vem agradecer ao Sagrado Coração de Maria o restabelecimento de seu filho e a collocação do mesmo em um emprego. Publica essa graça, conforme promessa.

— Pelo intermedio da conceituada revista «Ave Maria», uma Filha de Maria agradece uma graça alcançada em favor de seu irmão.

SÃO SEBASTIÃO.— Cumprindo a minha promessa, venho agradecer ao glorioso Patriarcha São José ter sido feliz no meu parto muito laborioso.— Benedicta Bueno Orvelly.

TIETE.— Maria Custodia de Jesus publica pehorada, uma graça que alcançou do Coração Immaculado de Maria e envia essa pequena esportula para o culto do Santuario. Pede a publicação.— Da correspondente.

CAMPINAS.— Publique, sr. Director, que o Coração Immaculado de Maria a quem recorri num lance apurado, me livrou de terrivel enfermidade. Pehorada por tamanho beneficio, remetto-lhe essa esportula para ser rezada uma missa no Santuario.— Antonia da Costa R. Simões.

LIMEIRA.— Mais uma vez venho publicar na

«Ave Maria» que Nosso Senhor, sem eu o merecer, me alcançou a cura completa de uma doença que ha muitos annos padecia. Conforme promessa, publico essa bondade do Coração Immaculado na «Ave Maria».— Um devoto e assignante.

RIO CLARO.— A. de C. Guimarães, vendo a sua filha desenganada dos medicos, recorreu ao dulcissimo Coração de Maria a quem agora agradece a saude de que lhe alcançou. Pede seja rezada uma missa em acção de graças, para o que remette a devida importancia.

ITAJUBA' (Minas)— Por intermedio de sua conceituada revista peço-lhe, sr. Redactor, publicar que devido á intercessão do Coração de Maria, a quem recorri, estou são de corpo e de espirito. Juncto inclúo essa pequena esmola para o culto de Nossa Senhora no seu Santuario.— Um assignante.

SOROCABA.— Envio 5\$000 para reformar minha assignatura e peço a publicação de uma graça obtida por intermedio do glorioso Patriarcha São José.— Uma devota.

ITATIBA.— Peço considerar assignante da bella «Ave Maria» o sr. Luis Adolpho de Oliveira Simões, quem alcançou do Coração de Maria uma graça particular.— Da correspondente.

PEREIRAS.— Remetto a V. R. a quantia de 5\$ afim de que me considere assignante da «Ave Maria». Peço-lhe tambem rezar uma missa em louvor do Coração de Maria pelos dons sobrenaturaes concedidos ao Veneravel P. Claret, para o que lhe remetto a devida importancia.— João Dias Vieira Junior.

GUARATINGUETA', — Seu grata ao dulcissimo Coração de Maria de quem tenho recebido duas graças: uma por intermedio de Maria Antonia Galvão de Castro e outra por Maria Candida Galvão de Castro. Essas senhoras remettem a esportula para serem rezadas duas missas em acção de graças, e eu mando-lhe tambem que V. R. tenha a bondade de rezar mais duas pela minha intenção.— Maria Cecilia Galvão de Castro.

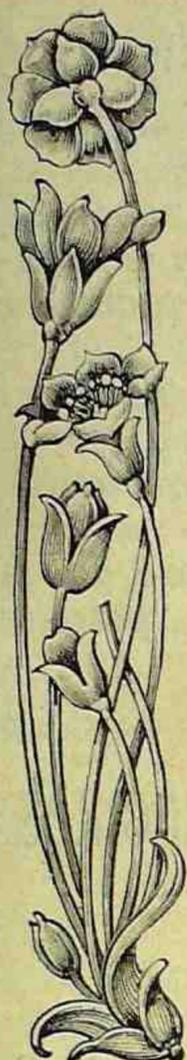
COLONIA MINEIRA (Paraná).— Juncto desta envio a V. R. a devida importancia para V. R. rezar duas missas em louvor do Coração de Jesus e de Maria a pedido de Affonso Pagano, José Ignacio, G. Antonio Miguel e familias.— Jeraldo Affonso Pagano.

BATATAES.— Em virtude de uma promessa feita, uma assignante da *Ave Maria* pede seja publicada que recebeu uma graça particular do Coração de Maria.— Francisca Moreira, Correspondente.

ESPIRITU SANTO DO TURVO.— Estando eu sofrendo ha 10 annos com feridas nas pernas e depois de ter applicado, sem resultado, todos os remedios humanos; recorri ao glorioso protector meu São Roque quem me curou radicalmente todas minhas feridas. Peço peço publicar esse favor na conceituada revista *Ave Maria*, conforme prometti.— Antonio de Paulo Ribeiro.

— Envio as essa Redacção 5\$000 afim de ser rezada nesse Santuario uma missa em acção de graças por um favor concedido a um meu filho.— Antonio de Paulo Ribeiro.

**O Rosario.** — Bellissimo opusculo escripto pelo Veneravel Padre Claret e traduzido por Vicente Mellilo; vende-se pelo preço de 500 réis nesta Administração.



RIO GRANDE DO SUL.— Collegio São José dirigido pelas Irmãs Franciscanas.

## Secção de controversia

### Logica deficiente do protestantismo.

O erro nunca se lembra de olhar pelas consequências. O protestantismo proclamou um principio que nunca levou a effeito.

Os protestantes, disse alguém, vivem no mundo *catholicamente* e por isso ainda conservam da força emprestada, alguma existencia, embora ephimera e parasitaria.

A prova está no ponto que ha tempo discutimos. Elles bradam: a Biblia e só a Biblia.

Mas..... na practica impõem obrigações que aliás não são biblicas.

Os protestantes escrevem cathecismos que forçam aos meninos a decorar.

Que auctoridade tem essa doutrina?

Não digaes que as crianças quando chegarem á idade superior poderão vêr pelo exame proprio, si está ou não conforme á Biblia aquella doutrina do cathecismo.

Observamos que o cathecismo é a expressão da seita onde nasceu o menino e que o moço interpreta a Biblia pelas noções do cathecismo já decorado.

Outra. Os protestantes, segundo o attesta o ritual de Strasbourg admittem sem discussão os quatro primeiros concilios geraes.

Ha nestes concilios muitos pontos

que foram objecto de discussão entre os mesmos que admittiam só a Biblia como a unica regra de fé.

Porque os protestantes os admittem sem discussão?

Porque vos submetteis a essa auctoridade conciliar?

Si admittis estes concilios, porque não acceitaeis muitos dos pontos que já naquelle tempo se admittiam?

Acaso então a mesma Igreja universal não orava pelos finados?

Os que fizeram esse concilio invocavam já os santos e veneravam as sagradas reliquias.

Porque os protestantes acceitam os concilios e repellem as doutrinas de identica procedencia?

Os protestantes publicam folhetos, obras theologicas e romances, onde expõem a sua crença e mais ainda procuram ridiculizar o dogma catholico.

Porque não podiam só deixal-o com a Biblia?

Acceitam ainda os livros que expõem os symbolos diversos.

Escrevem e extendem em lingua vernacula a confissão de Ausburgo, o grande e pequeno cathecismo de Luthero, a apologia da confissão, onde ha questões de alta relevancia e a respeito das quaes o povo simples apenas poderá ter a fé do carvoeiro.

Os protestantes, por tanto, que propõem uma regra de fé, applicam outra completamente diversa para o povo rude, ou de camadas baixas.

Deste modo o protestantismo illude a seus sectarios.

Que adeanta pois o catholico abandonando a sua religião em nome da Biblia, si depois, cahe nos braços duma auctoridade fallivel e illusoria do ministro protestante?

P. Francisco Ozamis C. M. F.

## SECÇÃO EDIFICANTE.

**Morte de um heróe.** — O telegrapho nos communicou no dia 1.º do andante o fallecimento no Chile do exmo. sr. bispo de La Serena, exmo. D. Florencio Fontecilla.

Era este Prelado um dos mais sahios e virtuosos da Republica de Chile.

Na diocese de La Serena existe o Santuario de Nossa Senhora de Andacollo, sem duvida o mais grandioso de toda a America Latina. O exmo. sr. Fontecilla não descansou um momento até dotal-o de todos os melhoramentos dignos do primeiro Santuario de Maria. Possui um artistico altar mór e bellissimas imagens de França, encomendou a direcção do Santuario aos Missionarios Filhos do Coração de Maria e trabalhou com zelo para conseguir que as numerosas romarias (até de 50.000 pessoas) tivessem aquelle character de devoção que falta muitas vezes em semelhantes reuniões.

Na guerra do Chile com o Perú, o exmo. sr. Fontecilla desempenhou com verdadeiro heroismo o cargo de capellão mór do exercito. Decanse em paz o virtuoso Prelado.

**Triumpho de um bispo.** — No Estado do Paraná (Brasil) algumas camaras municipaes possuidas de um civismo exaltado, decretaram leis—pois são autonomas—sobre industrias e profissões.

Entre estas, consideraram tambem a do sacerdote, de modo que ao Padre, unicamente por exercer seu sagrado ministerio, obrigavam a pagar avultado imposto, nivelando-o com qualquer advogado, engenheiro e até carroceiro.

E' certo que no seio de varias camaras municipaes alguns vereadores possuidos de um sentimento religioso que os honra, protestaram contra essa determinação, porém outros mais *republicanos*, levaram avante o projecto e envolveram o padre no meio dos ou-

tros cidadãos. A Camara de Tibagy foi a primeira em exigir do ministro de Deus o imposto municipal. Sciente o Prelado de essa exorbitancia, em attento officio ao sr. Presidente do Estado manifestou a incompetencia dos vereadores de Tibagy para decretarem impostos de industrias e profissões a determinada classe de pessoas.

O Presidente, por decreto n. 79 declarou suspender a execução da lei n. 39 de 4 de Janeiro deste anno da camara municipal de Tibagy.

E' mais um facto que demostra a boa harmonia que reina entre as duas potestades civil e ecclesiastica.

## Secção de interesses sociaes

### A paredes na França

Publicou em França o Ministerio do Trabalho a estatistica das *grèves* alli occorridas em 1907, estatistica que fornece interessantes dados e suscita graves reflexões.

Houve em França, no correr do mencionado anno, 1.275 *grèves*, comprehendendo 197,961 *grevistas* occupados em 8.365 estabelecimentos.

Produziram 3.562.220 dias de *chômage*, dos quaes 513.774 imputaveis aos não *grevistas*.

O numero de *grèves* e *grevistas* foi inferior ao de 1906, em que se registraram 438.466 *grevistas* e 1.309 *grèves*, determinando—9.438.494 dias de *chômage*.

As industrias que mais soffreram foram as de edificação, as textis e as de transporte.

Sómente 24 das indicadas *grèves* de 1907 tiveram real importancia, havendo durado mais de 100 dias.

Provieram 808 de pedidos de augmento no salario e 340 de redução no mesmo salario.

Quaes os resultados obtidos?

Triumpharam completamente: 263 *grèves*, com 24.369 *grevistas*: terminaram mediante transacção, conseguindo victoria parcial, 490 *grèves* com 130.806 *grevistas*: nada alcançaram 522 *grèves* com 42.786 *grevistas*.

Resumindo: se em 1907 houve menos *grèves* e menos *grevistas* do que em 1906, por outro lado mais favoraveis se mostraram as *grèves* a seus promotores, que apesar do salario sacrificado, registraram beneficio positivo quanto ao conjunto.

## Italia e Austria

Por mais que as respectivas chancellarias se esforcem por dissipar a antipathia — iamos a dizer o odio — existente desde longa data entre a Italia e a Austria, é ponto assente que nunca os dois paizes poderão viver amistosamente, sequer para salvar as apparencias devidas á allianca, que as une... no papel. Assim os conflictos, entre elles suscitados principalmente pela questão do *irredentismo*, succedem-se com uma assustadora frequencia, assumindo por vezes, como ainda ha pouco, um gravissimo aspecto. Nas calorosas discussões e nas manifestações tumultuosas que elle provocou não foi raro ouvir-se pronunciar, com exaltação, é certo mas com igual decisão, a palavra *guerra*. A decisão pelas armas da velha rixa entre os dois aliados torna-se, portanto, de dia para dia, mais possivel. E como segundo todas as hypotheses, uma guerra entre elles se iniciaria principalmente no mar, parece nos interessante mostrar aos nossos leitores a importancia das forças navaes que neste caso se encontrariam em presença.

Citando apenas as unidades modernas, de grande tonelagem e couraçados, porque são esses que em taes momentos realmente contam, temos :

Austria : — 12 unidades couraçadas, com 119.120 toneladas; 63 canhões de grosso calibre e 157 de calibre medio.

Italia : — 17 unidades couraçadas com 171.852 toneladas, 43 canhões de grosso calibre e 228 de calibre medio.

A superioridade absoluta, em numero de navios, tonelagem e media de velocidade pertence, pois, á Italia, sendo-lhe a Austria superior apenas na artilheria de grosso calibre.

### O homem descende do macaco ?

Insistem varios sabios, ou pseudo sabios hodiernos, em sustentar que o homem descende do macaco.

Repugna-lhes a nobreza da origem divina, ensinada pela Biblia; querem, á força, ascendencia mais humilde, e, no empenho de a comprovar, empregam aturados esforços.

Que alegria, que gloria, no dia em que de modo incontestavel e definitivo estabelecerem á arvore genealogica demonstradora de tão rasteira linhagem!

Improficuas, comtudo, têm sido até ago-

ra todas as tentativas para descobrir o typo do macaco ancestral.

E' verdade que o famoso Haeckel de Iena organizou uma confusa e pedante gradação de anthropoides, orangotangos, chimpanzés, pithecanthropos, macaco *erectus*, para passando pelo *homo stupidus*, chegar ao *homo sapiens* actual.

Em quanta cousa presisam cegamente acreditar aquelles que jactanciosos se proclamam inimigos da Fé, sectarios apenas da experiencia e da observação !

Mas, se a espiritos superficiaes, avidos de esquisitice satisfaz a concepção de Haeckel, aos ponderados, aos cultores da genuina sciencia, sempre ella desagradou.

Faltava lhes algo de essencial: o intermediario entre o homem contemporaneo e o seu pretensio anterior na escala zoologica, havia um vacuo, a ausencia do importantismo élo na cadeia, laboriosamente desenrolada.

Dahi ter sido constantemente combatida na Allemanha a theoria haeckeliana.

Entre nós, porém, continúa ella a constituir para algumas inexpertas intelligencias intangivel evangelho, o cumulo da sabedoria o resultado supremo da investigação.

Entretanto, Haeckel, o pontifice do monismo, está presentemente soffrendo acerbas contraditas.

Eminente professor de sciencias naturaes na Universidade de Heidelberg, o Sr. Brass, revelou ao publico, após longas e minuciosas pesquisas, que toda a doutrina da descendencia simiana do homem, architectada por Haeckel, assentava em vasta fraude.

Patenteou Brass erros fundamentaes de Haeckel na sciencia embryologista, accusando o de haver falsificado, para as necessidades da sua these, dados tendentes a indicar o parentesco entre o homem e o macaco, fabricando, sem escrupulo, anneis para a sua deficiente serie genealogica.

Consta que Haeckel vae levar aos tribunaes Brass, a cujo lado se collocaram os melhores embryologistas allemães.

Afirmam os competentes que fraca tem sido a defesa de Haeckel ante os vehementes ataques do seu censor.

Limita-se a afirmar o direito da sciencia a formular hypotheses.

Verifica-se porém, que Haeckel não formulou simples hypotheses: publicou, reproduziu pela photographia *urbi et orbi*, assevera uma revista, construcções embryonarias, apenas existentes na sua imaginação.

Mais uma grande reputação materialista que se esborôa!

## Dois preciosos documentos

Para que se veja como se entende a separação da Igreja do Estado na Republica Norte-Americana, vamos transcrever aqui duas cartas enviadas ao arcebispo de Boston por motivo de celebrar sua diocese o primeiro centenario de sua instalação. A primeira é do ex-presidente Roosevelt e a segunda do presidente do Estado de Massachusetts. Diz a primeira.

«Meu caro Arcebispo O'Connell—Agradeço vos a vossa carta.

Desejaria, se me fosse possível, achar-me a vosso lado no dia em que celebraes o centenario da fundação da diocese de Boston.

Não o podendo, seja-me permitido significar vos as minhas congratulações pessoais e juntar meus votos aos daquelles que estiverem presentes á solemnidade.

■ Desejo vos, bem como a quantos se vos associarem, o melhor successo e felicidade nos esforços, em que todos os bons cidadãos que acreditam na vida espiritual deveriam remir-se, afim de obterem um mais alto nivel de moralidade, assim na vida publica como na particular, concorrendo com toda a alma e por todos os modos para a elevação do povo desta poderosa Republica. Sinceramente vosso—*Theodoro Roosevelt*».

Tambem o Governador do Estado de Massachusetts escreveu ao Arcebispo O'Connell nobilissima epistola, cujo texto traduzimos da *Civittá Cattolica*:

«Summamente me agrada, disse o Governador Curtis Guild,—ter este ensejo de congratular-me comvosco, sr. Arcebispo, não só porque o centenario da fundação da vossa diocese a encontra nas mais florescentes condições, mais ainda porque á testa dessa diocese se acha um homem, cujo devotamento ao seu sagrado officio sempre se mostrou acompanhado de não menor dedicação entusiastica ao seu Estado e ao seu paiz».

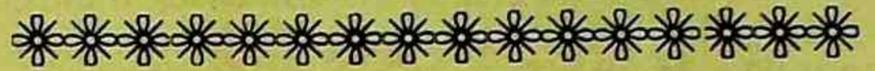
Nenhuma nação póde viver longamente,—a historia prova-o,—sem fé constante na direção divina.

No feliz centenario que tão dignamente commemoraes, sinto-me satisfeitissimo com a alta fortuna que me toca, no character de Governador deste Estado, de render testemunho de forte auxilio que a grande instituição, de que sois chefe, presta e tem pres-

tado ás leis, á ordem, aos cidadãos: e de sentir a certeza de que no futuro, como no passado, ella continuará a ser um baluarte de defesa contra as forças da desordem e de anarchia que ameaçam a nossa Republica».

Eis os exemplos dos Estados Unidos que o Brasil deveria imitar.

ARGOS.



## Secção scientifico recreativa

### Antipathia dos animaes

Não são só as creaturas que antipathizam com este ou com aquelle; com isto ou com aquillo. Tambem os animaes têm as suas antipathias.

Darei aqui uns factos curiosos, narrados pelo professor Rodet no seu jornal *O Veterinario*.

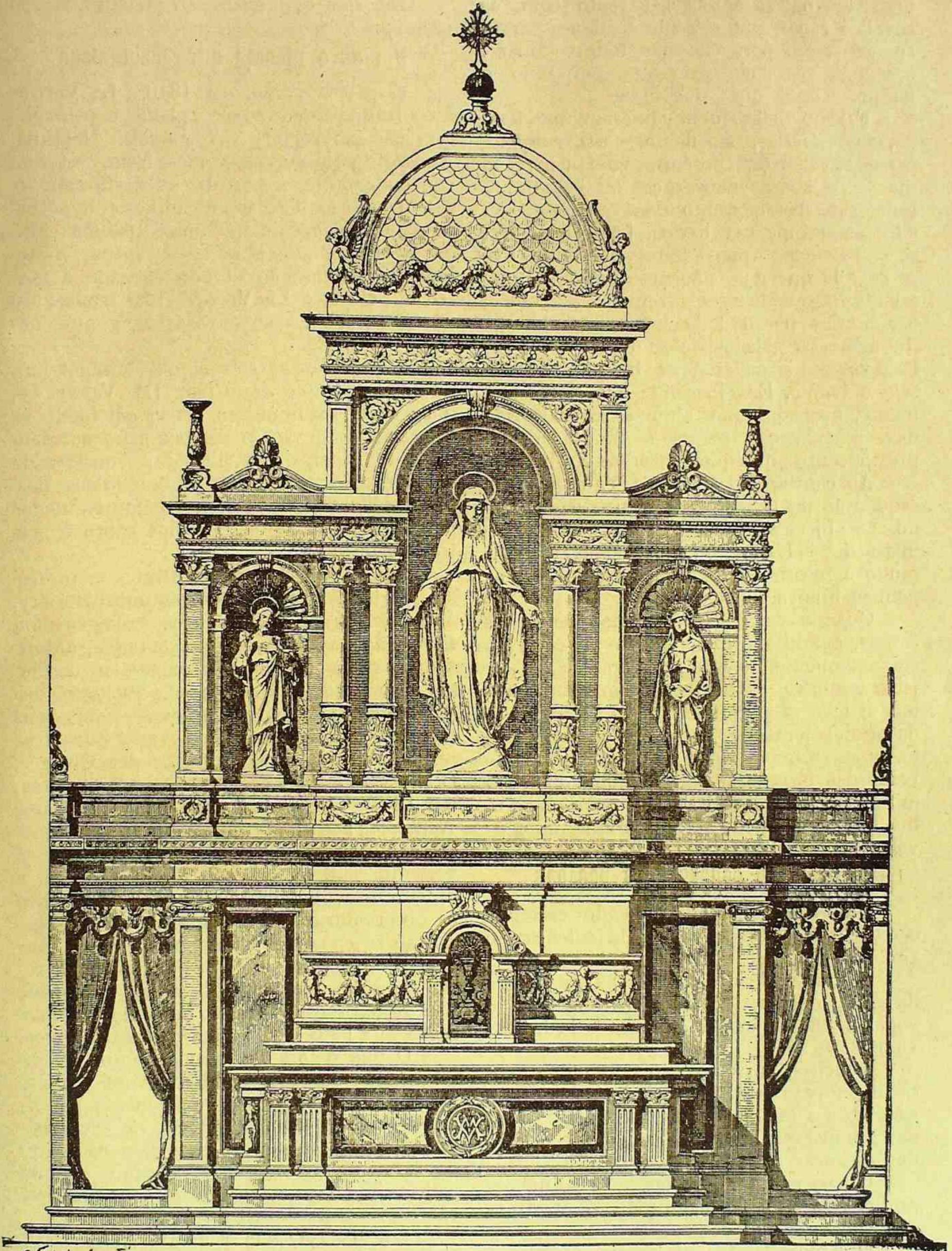
Em 1906, perante a campanha de Austerlitz, um official piemontez tinha uma excellente égua, perfeita para todo o serviço, mas com uma particularidade unica, extremamente perigosa para cavallaria.

Tinha uma aversão tão delicada ao papel, que o conhecia pelo ar, e até ás escuras esfregando-se duas folhas delle uma pela outra. Esta vista e este som lhe causava um prompto e violento effeito, que muitas vezes sacudia o cavalleiro.

Uma occasião desesperada por ter visto o official receber um officio, deitou o cavalleiro abaixo, levando este preso por um pé ao estribo, até grande distancia. Fóra disto, a égua não tinha o mais pequeno medo de outros quaesquer objectos, que de ordinario espantam os cavallos; não fazia caso da banda de musica marcial, do sibilo das balas, do estrondo da artilheria, dos fogos dos piquetes, ou do lampejar das armas; a confusão e bulha de uma refrega lhe não fazia impressão; nem a vista de outros objectos brancos a abalava; só o papel a enfurecia.

Todos os meios possiveis empregados para a curar de tão extraordinaria e prejudicial mania, foram baldados; e seu dono viu-se obrigado a vendel-a por que lhe punha a vida em perigo.

Uma outra égua que pertenceu á guarda real, de 1816 a 1821, era completamente docil, não tinha antipathia com a gente,



Altar novo de marmore sagrado a 25 do corrente pelo exmo. arcebispo de São Paulo.

nem com outros animaes, excepto com os cavallos ruços; mal descobria algum desta côr arremetia para elle com toda a furia: e sempre acontecia o mesmo, em todo o tempo, e onde quer que fosse.

Faziam della quanto queriam na parada, nas estradas, nas fileiras, em combate e nas cavallariças; porém era tal a aversão que tinha aos cavallos ruços ou esbranquiçados, que corria muito risco mettê-la com elles na mesma cavallariça, fosse qual fosse a distancia. Apenas lobrigava algum, fosse cavallo ou egua, não descansava até que sacudia o cavalleiro, e arremetia ao outro, e o mordida por onde achava: geralmente lhe agarrava pela cabeça, ou peito e não o largava sem o enganar se lhe não acudissem a tempo. Envelhecendo não perdeu a mania, mas abrandou alguma cousa. Não dava a mais leve mostra de lhe fazer impressão outro qualquer corpo de côr branca.

Ao contrario desta, uma égua do 5.º esquadrão de hussaros se assustava de todos os objectos brancos, as mangas das camisas dos soldados, ou as mesmas camisas muito á mostra, e com especialidade as pennas brancas.

Quando via de repente qualquer destas ccusas, e muito principalmente se estavam em movimento, se este era rapido e o objecto avultava, entrava com um grande tremor e luctava por fugir: mas se não era de grande tamanho, e se agitava lentamente, ia-se embravecida a elle, calcando-o de baixo das ferraduras, e trabalhando para o despedaçar a dente. Se fluctuava no ar uma folha, seu medo ou furor era indomovel.

### Methodo de conhecer as pessoas

Um sabio allemão pretende reconhecer o character das pessoas pela entoação do riso.

Segundo elle diz, as pessoas que, quando riem, deixam ouvir de preferencia a vogal *a*, são de character franco e leal, mas voluvel.

Aquellas, em cujo riso predomina o *e*, são fleumaticas e melancolicas. As que riem com *i* são ingenuas, serviçaes, timidas e indecisas. E é esse, em geral, o riso das creanças.

O riso em que predomina o *o*, denota sentimentos nobres, magnitude e inteireza de character.

O sabio allemão declara-se contra os que riem em *u*, porque assim se riem os falsos, os traidores e misantropos.

Em que empregam seu precioso tempo os sabios!

### Um novo planeta ultra neptuniano

E' sabido como, em 1846, Le Verrier descobriu, primeiro pelo calculo e pela observação em seguida, o planeta Neptuno. Animado pelo successo alcançado, estudou elle mais tarde, a perturbação deste astro e, a titulo de explicação, formulou a hypothese da existencia de um outro planeta ainda mais afastado. Mas, nessa época, os telescopios ainda não tinham chegado á perfeição actual, e Le Verrier não conseguiu nunca perceber esse novo astro, a que denominou Plutão.

Alguns outros astrónomos ousados imitaram o exemplo dado por Le Verrier e, mais tarde, examinaram o céu em todas as direcções; em vão, o suposto astro se mantinha invisível, e por fim, foi considerado como fazendo parte das probabilidades desconhecidas. Eis, porém, que alguns dados parece, acabam de ser obtidos sobre o astro mysterioso.

Em 11 de Novembro ultimo, o professor Forbes, da Royal Astronomical Society, de Londres, fez perante seus collegas uma exposição dos motivos que, entende, autorizam a affirmação da real existencia de Plutão. Depois d'elle, o professor Pickering estabeleceu que, de conformidade com seus calculos, o novo planeta deveria encontrar-se actualmente na constellação dos Gemeos. O illustre professor publicou esta noticia, em 18 de Dezembro, nos *Astronomishten Nachrichten* e desde logo foi grande a emoção entre os sabios: todos os telescopios se voltaram para a indicada região do céu, e procurou-se photographal-a em quasi todos os observatorios. Mas, segundo opinião geral, só se conseguirá descobrir o novo planeta, que naturalmente se apresentará como uma fraca estrella de oitava grandeza, pela organização de uma methodica exploração auxiliada por instrumentos poderosos.

O que é fóra de duvida é que é do mais alto interesse conhecer um mundo novo que se manifesta unicamente por uma influencia sobre a rotação de seu vizinho Neptuno e que até hoje tem conseguido furtar-se á nossa vista, mesmo armada com os melhores instrumentos de observação.

### O phonographo revolucionario

Os agitadores indianos, principalmente os do lado de Bengala, que desde alguns



Portugal.—Lisboa. Praça D. Pedro IV.

annos procuram organizar um movimento contra os dominadores inglezes, já se não contentam em dynamizar as residencias do funcionarios, ou em fazer saltar as pontes de passagem dos trens. Actualmente procuram outros meios menos terroristas e mais scientificos, independentes, porém, todos, a melhor espalhar pela massa da população as suas idéas de independencia e emancipação.

Só agora, o Governo anglo-indiano teve o conhecimento de que o partido revolucionario mandara fabricar nos Estados Unidos e no Japão. grandes porções de cylindros pornographicos reproduzindo canções e discursos sediciosos, nes principaes linguas falladas na peninsula. Taes como os trovadores da Edade Média, os partidarios percorrem as aldeias e cidades indianas exhibindo seu repertorio anglophobo.

Buscas ordenadas pela autoridade, effectuadas em Calcuttá, nas lojas dos mercadores indigenas, deram em resultado a apprehensão de milhares desses cylindros, e já consta que proximos decretos prohibirão as audições do phonographo na India, a não ser em salas publicas fiscalisadas pela policia

SAPIENS



## Secção Recreativa

### O casamento da Bilóca

—Desculpe-me senhor, não vim para o casamento, visto que hontem casei-me, aos pés de Jesus Christo. Vim apenas participar ao senhor juiz que estou casada com o doutor Tancredo da Silva : agora desejo assignar o registro civil.

Guaxe levou a manga do paletot ao nariz e enxugou os irreverentes pingos de rapé que cahiam, teimosos, sobre as barbas.

Ventosa suave em bicas

—V. Exc. não trouxe testemuhas ?

—Olhe, senhor juiz, qualquer pessoa pode servir.

Neste momento bateram palmas na porta. Eram o velho boticario e a gorducha esposa que vinham de visita ao Guaxe.

Convidados por Tancredo, assignaram o contracto.

O joven casal retirou-se sorridente.

Ventosa, bufando de odio, bateu um murro sobre a mesa :

—Vou pedir demissão, *seu* Chico, não quero mais ser juiz. Desaforo!! dizer que isso não é casamento!! e com que desprezo me olhava!!!

Guaxe, limpando as ventas:

—E' verdade, *seu* Néca, mas afinal, va-

mos e venhamos, d. Bilóca não deixa de ter razão.

Quando eu achar um filho de Deus, para casar com a minha morena, a Cotinha que já está quasi nos seus quatorze janeiros, primeiramente quero leval-a aos pés do altar de Deus Nosso Senhor,

Lgrimas de raiva cahiam pelas faces do Ventosa.

—Até o senhor, *seu* Ohico!!

E elle o olhava, apatetado.

—E' verdade, *seu* Néca, primeiro Deus, depois os homens.

FIM.

## A VALSA DO VIGARIO

(CONTOS SERTANEJOS)

A cheia que ha tres mezes inundára a bella villa de S..., no norte da patria estre-mecida, lançára em extrema pobreza varias familias.

Senhoras vergonhosas, que não tinham coragem de estender a mão para pedir es mola, luctavam com difficuldades para dar de comer e vestir aos pobres filhos; varias, eram viúvas e estas ainda curtiã maiores privações; o pobre vigario conhecia tudo, pois em sua freguezia nada lhe era occulto.

Elle multiplicava-se para soccorrer seus pobres, e engendrava todos os meios para esmolar; e, ás occultas, não molestando o acanhamento das pobres vergonhosas, soc-correl-as.

No elegante palacete do barão, havia, no dia seguinte, um esplendido baile, pois chegára do Rio seu filho mais velho, o dr. Alfredo, que acabava de tirar o annel de medico, e ia tudo n'um reboço e numa verdadeira azafama a preparar um jantar de arromba e uma festa que deixasse nome na villa.

A baroneza ia e vinha de todas as bandas, chamando uma criada, dando ordens a outra, mandando o copeiro dar recados ao negociante da esquina, gritando com a co-sinheira que caprichasse bem, para que o jantar deixasse agua na bocca, emfim, uma lufa-lufa que punha todos tontos.

O barão, nessas occasiões, sahia de casa para não ouvir os ralhos da mulher; já tinha convidado a todos os amigos e passeava com as mãos nos bolsos, pelas ruas da villa, a fumar um havana, que o filho lhe mandára do Rio, numa soberba caixa.

De repente, encontra o vigario e exclama, alegre:

—O' meu vigario, como vai essa força?

—Regularmente, barão, respondeu o padre sorrindo se bondosamente; e v. exc?

—Meu vigario, já lhe disse que somos muito amigos e não gosto que os meus me chamem de v. exc. chame-me de você.

—Pois bem, barão, mas sabe, tenho por minha vez de lhe passar uma pitada!

—Porque, padre?

—Pois o meu amigo vai dar um baile, convida a todos e deixa de lado seus maiores amigos?

—Meus maiores amigos? isso é impossivel, convidei a todos, não é provavel que haja algum que tenha sido olvidado.

—E eu então, não sou seu amigo, barão?

—Como, vigario, o sr. assistiria ao baile se eu lhe tivesse convidado? perguntou o barão estupefacto.

—Certamente, barão, porque não assistiria?

—Desculpe, meu vigario, minha omis-são é filha da consideração e respeito que lhe tenho; porém foi uma felicidade encontrar o e saber que meu amigo não se offende; está, pois, o meu amigo convidado e posso contar comsigo, não é?

—Com certeza, pois eu mesmo é que lhe peço para me convidar.

O barão indo para casa contou á mulher; está, inteiramente admirada, contou á cosinheira. A cosinheira pôz a bocca no mundo, e dahi a duas horas não se conversava em outra cousa na pacifica villa.

—Como! o padre Bartholomeu, um homem sério, de vida tão santa e respeitavel, um homem que já ha vinte annos parochiava S. irreprehensivelmente, conservando immaculada a honra de suas ordens, aquelle homem tão bom, tão meigo, o anjo da Egreja, o consolador dos afflictos, o amigo dos meninos, dos pobres e desvalidos, largar suas graves obrigacções e ir a um baile?

Era demais para os catholicos, e os livre pensadores e incredulos esfregavam as mãos de contentes e aquillo era para elles o prato mais agradavel de todo o anno.

—Ora...ora...mas agora vão vêr...ha de ser engraçado o padre Bartholomeu a *saracoteiar* pela sala.

E elles riam-se a valer, antegosando o escandalo dos fieis e a cara do vigario na dança.

(Continúa)

## CORRESPONDENCIA

## Campinas

- 1.—*De interesse social.* 2.—*Festa de S. José.*  
3.—*Semana Santa.* 4.—*A grande manifestação campineira.*

Sr. Redactor: Entre as grandes obras que crescem viçosas nesta cidade e cujo escopo é trabalhar pelos interesses sociaes, não ha duvida que ocupa o primeiro lugar a *Academia de São Miguel*. Nesta sociedade unem-se os cidadãos mais conspícuos de nosso meio social e, unidos por um fim commum e largueza de vistas elevadas vão realizando o que desejava o grande Leão XIII quando em carta publica aos bispos de Allemanha lhes mostrava o caminho a seguir nas actuaes circumstancias da Igreja. *Ide ao povo*, lhes dizia o grande Pontifice, penetrae em todas as camadas sociaes e transformae seu espiritu no espirito de Christo.

E este é precisamente o fim desta *Academia*; atrahir os espiritos pensadores, as altas intellectualidades, os genios de fina envergadura social para que postas suas immensas energias ao serviço da Igreja formem um muro de defeza, ou bem ataquem com denodo as trincheiras inimigas. Ao lado porém destes indefesos soldados de Christo, está-se formando uma outra legião de exforçadas senhoras as quaes penetrarão em muitos lares e se aproximarão de outros pontos aonde muitas vezes não alcançam a acção dos homens.

Tomaram o nome de *Cooperadoras* de S. Miguel as quaes já distribuiram mais de 300 folhetos de propaganda religiosa entre as pessoas mais necessitadas de instrucção.

Deste modo a Academia de São Miguel, além de ser uma temivel legião de soldados, é tambem um foco donde irr diarão jorros de luz pura que illumine as intelligencias obtenebradas de todos os que vivem afastados da Igreja de Jesus Christo.

2—Campinas celebrou com muita solemnidade a festa do glorioso esposo de Maria, o Patriarca São José. Introduzida de ha muito tempo esta devoção pelos Missionarios Filhos do Coração de Maria, era muito natural que na Igreja do Rosario onde elles exercem seu ministerio, fosse celebrada com maior pompa e entusiasmo. Devido ao exmo. sr. bispo diocesano estar em visita pastoral, este anno apenas houve um triduo ao qual assistiu Sua Excia. Rvma. D. João B. Correa Nery e avultadissima concurrencia. Os sermões estiveram a cargo do rvmo. P. Superior dos Missionarios O côro esteve regido pelo intelligente maestro Jerônimo Lobo. No dia da festa houve missa solemne cantada pelo novo sacerdote P. Oscar Cruz prégando ao evangelho o revmo. sr. conego Carlos Cerqueira. Nesse dia a Archiconfraria do Coração de Maria e a Côte de São José offerteram ao exmo sr. bispo de Campinas uma mitra preciosa cravejada de brilhantes e bordada a seda pela conceituada *Casa Lourdes* de São Paulo.

Ao fazer entrega desse valioso mimo, o P. Francisco Ozamis pronunciou um bellissimo discurso ao qual Sua Excia. D. Nery respondeu agradecendo a offerta com palavras repassadas de reconhecida gratidão.

4—As solemnidades da Semana Santa serão este anno co dignamente celebradas em Campinas. Uma commissão presidida pelo exmo. sr. bispo diocesano determinou já o numero das funcções e os oradores.

5—Finalmente o entusiasmo pela romaria ao Santuario do Coração de Maria de São Paulo não



Dr. Manuel Albuquerque Lins

Digníssimo Presidente

Do Estado de São Paulo.

arrefece um momento. As folhas locais dão conta minuciosa das inscrições tomadas e o *Correio* estampou ha poucos dias que, segundo lhe communicara a directoria, já quasi estavam tomados todos os lugares.

E' com verdadeira anciedade que esperamos todos os campineiros o alborear daquelle dia venturoso em que Campinas inteira ha de ir prostrar-se aos pés bemditos do Coração de Maria situado na bella e progressista capital de São Paulo.

Campinas 24-3-1909

Correspondente.

*Acta Apostolicae Sedis. Commentarium officiale. vol. 1. num 1. Die 1 Januarii 1909. Administração Tipografia Poliglotta Vaticana. 12 liras em Italia, 15 liras no estrangeiro.*

Muitissimos bispos pediram com instancia ao Pontifice actualmente reinante e mesmo aos Predecessores delle, a publicação dum bolletim official, no qual foram publicadas e promulgadas todas as leis novas da Santa Sé. Estes pedidos foram mais insistentes ultimamente com occasião dos postulados apresentados pelos bispos para a codificação do Direito Canonico. Accedendo a estes universaes desejos o SS. Pio X em constituição apostolica de 23 de Setembro de 1908 annunciou a publicação dum bolletim que fosse a unica pela qual viessem ao conhecimento do publico todas as Constituições decretos e leis quer da Santa Sé, quer das Congrega-

ções romanas, Tribunaes e Officios Apostolicos que por sua natureza não exijam segredo. O num 1.º é um caderno em 4.º de 136 paginas nitidamente impresso: contém a Constituição Apostolica reorganizando totalmente a Curia Romana, que de ora em diante terá 11 Congregações, 3 Tribunaes e 5 Officios. O Emmo. Cardeal Arcebispo de Rio de Janeiro é da Congregação Consistorial que entende na nomeação de bispos e da criação de novas dioceses e cabidos.



Conforme estava previamente anunciado, realizaram-se neste Santuario do Immaculado Coração de Maria de São Paulo, duas bellissimas festas que deixaram nos animos de todos fundas e gratissimas saudades.

A primeira foi a de São José, cuja devoção está muito espalhada nesta Capital. Além da parochia de Sta. Cecilia, onde foi primeiro introduzida pelo então vigario P. Duarte, hoje queridissimo Arcebispo metropolitano de São Paulo, e do Santuario do Coração de Maria, onde de ha varios annos se vêm practicando cultos especiaes ao virginal Esposo de Maria, existe nesta capital uma publicação mensal dedicada unica e exclusivamente a propagar a devoção a São José. A mimosa revista conta com pennas fulgurantes e com talentos de escól que em pouco tempo tem-na elevado a um gráu de acceitação e prosperidade a que tinha jús, dadas as condições de nosso povo genuinamente catholico.

E' verdade que em todas a matrizes e capellas desta capital dedicaram-se cultos e outros actos encaminhados a louvar o Glorioso Patriarcha; mas entre todas as Egrejas, justiça é confessal o, diz o nosso collega *São Paulo*, o Santuario do Coração de Maria salientou-se entre todas ellas, bem assim como o cypreste, diria Virgilio, sobresahe sobre todos os outros arbustos das ferazes campinas romanas.

Certamente contribuiu á solemnidade dessa festa a novena dedicada ao bem-aventurado Pae nutricao de Jesus cheia de encantos nos sermões, na musica, nas ladainhas, na illuminação e até na ornamentação do altar dedicado ao santo e felicissimo Patriarcha. A illuminação era de um effeito surprehendente e nunca visto nesta capital; da ornamentação, rica e varegada, fallam com elogios os continuos louvores dirigidos pela imprensa ás virtuosas senhoras

que com tamanho acerto e devoção a dirigiram; e da multidão, baste dizer que nosso magestoso Santuario regorgitava todas as noites deliciando-se com os inspirados sermões pronunciados pelo rymo. P. Angelo Martin, superior da residencia de Rio de Janeiro.

Muito tambem contribuiu o triduo do retiro, pregado á Archiconfraria do Coração de Maria e Córte de São José, pelo rymo. P. Joaquim Bestué, digno Provincial dos Missionarios Filhos do Coração de Maria no Brasil. A palavra unctuosa do P. Bestué penetrou, qual fecundo orvalho, nos corações da ingente multidão de senhoras e cavalheiros que frequentavam o saudoso retiro.

No dia da festa, além da missa de communhão geral e das outras em que se distribuiram perto de 1.000 communhões, celebrou-se a missa cantada, officinando o rymo. sr. P. Manuel Martin, superior da residencia interpretando o côro com brilhantissimo e galhardia, a missa do maestro Hernandez.

Antes da missa, o rymo. P. Provincial benzeu solemnemente a imagem da Sagrada Familia apadrinhando o acto as exmas. sras. dd. Adelina de Carvalho, Julia de Carvalho e Antonieta de Carvalho.

Esta Imagem é de uma perfeição de esculptura admiravel. O espirito nunca se cansa de contemplar a doçura do Sto. Patriarcha, a magestosa e encantadora attitude de Nossa Senhora e a innocencia e candura divinamente retratadas no incomparavel Senhor Menino obrigando a exclamar irresistivelmente a todos quantos encaram aquelle precioso grupo: Bellissimo!

A' tarde quatro cavalheiros levaram em procissão pelo interior do Santuario a preciosa Imagem que attrahia todos os olhares e de envolta com elles, todos os corações da numerosa multidão que enchia o Santuario. Custou muito ao povo separar-se da Igreja onde admirava aquella bellissima festa. Tãmanhas foram as delicias que se prelibaram assistindo a tão encantadora solemnidade!

—Outra das cerimonias que muito impressionaram a culta e religiosa cidade de São Paulo, foi a sagração do grandioso altar mór todo de marmore de Carrara. O altar foi adquirido mediante as esmolos dos fiéis paulistas e certamente é o primeiro em grandeza, em arte e em riqueza de todo o Estado. Mede 11 metros de altura por 6'50 de largura e obedece ao estylo que predomina no Santuario.

A's 7 1/2 da manhã sua Excia. ryma. D. Duarte Leopoldo e Silva dignissimo Ar-

cebispo de São Paulo começava a imponente cerimonia que se prolongou até as 10 1/2. O exmo. sr. Dr. Manuel Albuquerque Lins e sua Senhora a exma. sra. d. Helena, com uma gentileza que nos desvanece e com uma piedade e religiosidade que muito lhes honra, dignaram-se acceder ao convite que lhes dirigimos servindo de padrinhos do novo altar. Acabada a longa cerimonia, entrou a missa solemne celebrada pelo sr. conego Antonio Augusto Lessa. O sr. Arcebispo assistiu do throno rodeado de varios conegos do Cabido desta Cathedral metropolitana.

Sua Excia. o sr. Presidente do Estado de São Paulo occupou um logar distincto dentro do presbyterio. O magestoso orgão do Santuario acompanhado de um quinteto tocou a missa do maestro R. Calahorra que foi interpretada por um nutrido coro de vozes.

Ao meio dia a Comunidade offereceu um modesto almoço ao exmo. sr. Arcebispo, Presidente do Estado, Cabido metropolitano e outros distinctos cavalheiros que nos honram com sua amizade.

Antes de terminar é necessario fazer aqui uma declaração.

Muitos dos nossos leitores não acertarão a explicar a presença da primeira auctoridade do Estado numa festividade a que, como tal, elle não pode assistir, segundo as leis que nos governam. E' puro engano.

O Santuario do Coração de Maria, além de ser um templo destinado ao culto religioso, está também investido do caracter de *monumento estadual*. Por expressa vontade do Governo e da Santa Sé, o Santuario do Coração de Maria é uma lembrança da antiga igreja levantada pelo Veneravel P. José de Anchieta, juncto do logar em que actualmente está collocado o Palacio da Presidencia do Estado de São Paulo, e os Missionarios Filhos do Coração de Maria são, por tanto, por vontade da auctoridade diocesana, guardas ou custodios de esse Santuario.

Ao Santuario foram trasladados em 1901 varias madeiras e dois altares da antiga igreja chamada do *Collegio*, no Santuario descansam as cinzas do famoso indio Tybiricá e no santuario ha varias outras recordações que nos servem de perpetua lembranças da saudosa igreja que presidiu e fomentou o admiravel progresso deste Estado, sem duvida um dos principaes da União Republicana.

Honrar pois com sua presença o exmo. sr. Presidente do Estado este importante melhoramento realizado agora no Santuario

é dar uma publica manifestação do quanto sua Excia. se interessa pelos monumentos publicos do Estado cujos destinos tão sabiamente preside.

Esta qualidade porém nada tira ao espirito genuinamente catholico que todos admiram em sua Excia. a quem destas columnas agradecemos a amizade com que nos distingue e a piedade com que abrilhantou a festa.

— Outra das festas tocantissimas ás quaes tivemos a ventura de assistir foi a recepção de 14 Filhas de Maria da parochia de Sta. Cecilia. Com a solemnidade que é proverbial nella, foram recebidas no dia 25 do corrente. Recebeu-as o rymo. P. Fiorentino Simón digno superior de uma das residencias de Rio de Janeiro, devidamente delegado pelo dignissimo director local.

O P. Simón fez ás Filhas de Maria uma bellissima allocução, relembrando datas de saudosa memoria que echoaram gratissimamente no coração das virtuosas donzelas. Depois, com o ceremonial de costume e e em presença de numerosissima e escolhida assistencia, foram recebidas como congregantistas as sritas. dd.

Elisa Leal Fernandez, Marietta Andrade, Virginia Maria do Carmo, Maria Antonietta Ramos, Christina Altenfelder e Silva, Maria das Dôres Rego, Isaura Gomes, Francisca da Silva, Marianna e Arlinda da Costa, Maria Candida Morão, Maria Gonçalvez, Leonor de Mello Siqueira e Maria Emilia Villela.

Aspirantes:

Sebastiana de Barros, Amelia de Castro Ferreira, Laura Belleza, Eugenia Alves, Olympia Rodriguez, Maria Felicia de Andrade Judith Alves de Camargo, Lucilla Vasconcellos, Maria Amalia C. de Castro, Maria Bacellar, Miquelina Ferraz, Hermantina Sydow, Myriam de O. Ribeiro, Alice Moreira Guimarães, Maria do Carmo Braga, Aurora Ramos e Ester Guimarães Cortiço.

O dia 25 de Março de 1909 deixou gratas recordações no coração das Filhas de Maria de Santa Cecilia.

— Não ha porém alegria completa neste mundo e os Livros santos com inspiração divina chegaram a deixar impresso que os extremos limites do gaudio eram occupados pela dôr e pela tristeza. E assim aqui aconteceu. Quando todos nos iamos entregar ao gaudio mons. Benedicto de P. Alves de Souza perdia sua mãe no breve lapso de 48 horas. Um ataque ao coração arrebatou a vida á exma. sra. d. Candida Maria de Souza, tendo sido antes fortalecida com a recepção dos santos sacramentos.

Receba nosso sincero amigo os mais sentidos pesares dos PP. do Coração de Maria.

## SECÇÃO BIBLIOGRAFICA.

Dizia Lamennais que não são fortes os inimigos da Igreja pelo que sabem, senão pelo que ignoram seus naturaes defensores. E' pois de grande necessidade, que haja entre os Padres homens bem adestrados nas luctas da intelligencia, porque o papel que no desenvolvimento do pensamento humano desempenhou a *idea christã* na idade media, a *idea d'arte* no seculo XVI, a *ideia de regra* no seculo XVII, a *ideia de razão* no seculo XVIII, desempenha actualmente, como no seculo XIX, o *ideal da sciencia*. E assim como nesses seculos idos, a Igreja acceitou e venceu na pugna, nos campos para onde os adversarios recorriam, assim agora deve dar a batalha nos dominios da sciencia, e como nos antigos combates dos circos romanos os gladiadores não se apresentavam senão munidos das armas do combate, assim os novos paladinos da fé devem munir-se da sciencia e sahir ao campo do jornal, para mais brevemente conseguirem a victoria.

E' este o motivo pelo qual Leão XIII, recomendava a imprensa aos catholicos e ao c'ero, em mais de 46 passagens das suas Encyclicas reconhecendo que se deve attribuir *«principalmente á imprensa má o deploravel estado de coisas a que temos chegado.»* E quem não se lembra das bellas palavras de Pio X ao restituir a um jornalista a penna stylographica que lhe apresentara para a abençoar? Não ha, no mundo moderno, missão mais nobre, do que a do jornalista... Os meus predecessores consagravam as armas e as espadas dos guerreiros christãos. Eu tenho a dita de implorar as bençãos do céo sobre a penna d'um jornalista christão.

Impulsados por este mesmo espirito da Igreja os Prelados do Brasil, e reconhecendo com Monseñor Freppel que o jornalismo é *um verdadeiro apostolado*, procuram que os Seminaristas desde seus primeiros annos de estudo se aprestem para essas lides no campo jornalístico, afim de que em dia não longinquo, sejam luctadores destemidos, os quaes escudados com a sciencia e brandindo a famigerada espada da fé, *«pertingens usque ad divisionem spiritus»* (Hebr. 4, 12) possam debellar o erro e a corrupção do mundo. Temos diante da mesa de trabalho, como prova dessa orientação ecclesiastica.

### **O Seminario,**

publicação dos Seminaristas maiores de São Paulo, e

### **O Boletim Ecclesiastico,**

da diocese da Parahyba.

Um bravo! a todos esses escolares, e que na imprensa possam um dia cumprir com proficiencia o conselho de São Paulo *«Labora sicut bons miles Christi»*. (II. Tim. 2-3).

\*  
\*\*

«O que falta á sociedade de hoje é a *consciencia dos destinos superiores*, a *practica austera dos deveres* e a *rijeza do character»*.

Remediar esta falta parece ser o nobre fim dos Circulos da mocidade, dirigidos pela União Catholica Brasileira, a cujo orgão a

### **Revista Social**

damos as boas vindas em esta Redacção. Magnifica revista onde collaboram intelligencias abalisadas como as de Ruy Barboza, Botelho, Serrano, P. Julio Maria, etc., crystalizando conhecimentos superiores em sociologia, sciencias, letras e artes.

Que proguidam esses Circulos da Mocidade e de-

mais instituições similares, que vicejam entre nós como a União de Sto Agostinho e a Academia de São Miguel de Campinas. Filhas que são de uma hora solemne em nossa historia, porque é hora de crise, que estejam sempre á altura de sua missão, e que dos seus elementos saõ tirem para gloria divina e bem da Patria um futuro glorioso.

\*  
\*\*

Embora na mulher predomina o sentimento sobre a intelligencia, e por tal forma que com phrase exaggerada disse Voltaire que *«valia mais um sentimento da mulher, do que todos os raciocinios dos homens»* não deixam de achar-se ainda entre as Senhoras dotadas de intelligencia e erudição pouco ordinarias. Temos um exemplo nas collaboradoras distinctas de D. Antonietta Clotilde que em Aracaty (Ceará) dirigem o jornalsinho

### **A Estrella**

cheio de *poesia, de sobriedade e de modestia*, requisitos indispensaveis para que a uma escritora não se possa alcunhar com o duro nome de *«Bas Bleu»* com que os deuses Olympicos da Sciencia stigmatizaram ás que trocam a roca pela penna. Avante!

A intelligencia de mais outra Brasileira D. Maria Felismina também de Aracaty devemos outro jornal hebdomada

### **O Rosario**

Se os interesses religiosos que constituem o lema do brazão deste novo luctador que entra na arena do combate, não nos fossem tão sympathicos, bastaria lermos junto ao programma declinado o nome do Ven. P. Claret, para bater palmas nos seus primeiros triumphos, e animar-o a seguir invicto pelo caminho de gloria empreendido.

\*  
\*\*

Recebemos o *«Mez do Rosario»* do Sr. Conde Affonso Celso, a *«Vida do Ven. Roque Gonzalez»* do R. P. Carlos Teschauer, S. I. e *«As aparições de Lourdes»* do R. P. Cleto Manardi, bem como outras publicações que agradecemos e das quaes nos occuparemos em outro numero.

### **Judex**

## SECÇÃO COMMERCIAL.

A tabella de cambio adopta 'a por todos os bancos de esta Capital no dia 24 do corrente foi a de 14 15/6 á vista.

Segundo essa tabella, o franco vale \$636; o marco \$788; a lira \$638; a peseta \$580 e cem réis fortes \$310. A libra esterlina 16\$067.

**Nossos defunctos.**— Em Ouro Preto o tenente João Pereira de Faria; em Piracicaba o sr. Joaquim Pinto Novaes e na Lapa (São Paulo) a exma. sra. d. Maria Carolina Ferreira assignantes todos da *Ave Maria*, cuja redacção já mandou rezar tres missas em suffragio de suas almas. R. I. P.

Com permissão da autoridade ecclesiastica.

Tip. do Imdo Coração de Maria